

AUTOR(ES): ADERLAINE CARLA DE JESUS COSTA, WANDER GUILHERME DA SILVA LELES, JUAN CARLOS DOS SANTOS, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO e CRISTIANE ALVES FOGAÇA.

ORIENTADOR(A): CRISTIANE ALVES FOGAÇA

ESTUDO DA DORMÊNCIA EM SEMENTES DE *Enterolobium contortisiliquum* (VELL.) MORONG

RESUMO: *Enterolobium contortisiliquum* pertencente à família Fabaceae-Mimosoideae, conhecida popularmente como timburi, é uma espécie que devido ao seu rápido crescimento e rusticidade, pode ser recomendada para a composição de reflorestamentos com fins preservacionistas. Suas sementes apresentam dormência sendo necessário o uso de métodos de superação desta para promover a germinação. Portanto, o presente trabalho objetivou avaliar a eficiência de diferentes métodos para a superação da dormência de sementes de timburi, uniformizando e acelerando o processo de germinação. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Ecologia Florestal do CRAD/Mata Seca, na UNIMONTES, em Janaúba, MG. As sementes foram coletadas em setembro de 2019 em matrizes localizadas no mesmo município, beneficiadas e armazenadas até o momento da realização do experimento. Foram avaliados seis tratamentos: controle (sementes intactas); sementes escarificadas com lixa de papel nº 80 no lado oposto ao embrião; sementes intactas e escarificadas embebidas em água por 24 e 48 horas, a temperatura ambiente. Após os tratamentos, as sementes foram dispostas em rolos de papel germitest e mantidas em sala de germinação a temperatura constante de 25 °C e fotoperíodo de 12 horas. Avaliou-se a primeira contagem, germinação e índice de velocidade de germinação (IVG), sendo os dados submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5%. Os tratamentos com sementes intactas independentes de serem ou não embebidas apresentaram os piores resultados, com valores médios abaixo de 2% para primeira contagem, 4% para germinação e 0,2 para o IVG, comprovando assim a necessidade de rompimento do tegumento para que as sementes possam absorver água e dar início à germinação. Ao submeter as sementes à escarificação observou maior porcentagem de germinação, porém baixos valores de primeira contagem e IVG, demonstrando que este não foi eficiente para uniformizar e acelerar o processo germinativo. E no tratamento em que as sementes foram escarificadas e embebidas por 24 horas observou os melhores resultados de germinação (79%), primeira contagem (59%) e IVG (6,2). Já, com o aumento do período de embebição para 48 horas verificou a deterioração das sementes, pois a germinação reduziu para 16%. Assim, conclui-se que o método mais eficaz para a superação de dormência de sementes de *E. contortisiliquum* é a escarificação mecânica seguida de embebição por 24 horas, a temperatura ambiente.

Modalidade de Iniciação Científica na Unimontes: ICV